



Palestra: Água e Economia

Prof. Bastiaan P. Reydon

A percepção de que o meio ambiente, se mal utilizado, pode representar limites às atividades econômicas e à vida é bastante recente. Apenas com a crise do Petróleo, dos anos 70 e outros acidentes ambientais, tais como Chernobyl, Bhopal e mais recentemente o aquecimento global, que a problemática ambiental ganha foros mais expressivos.

Entre os principais problemas ambientais que a civilização humana enfrenta hoje é a falta do bem básico para a subsistência, que é a água. Em Moçambique não é diferente, as populações mais pobres sofrem com a quantidade e a qualidade da água. A economia na medida em que é uma ciência que lida com a distribuição e a gestão de recursos e pode auxiliar na tarefa de propor soluções para o problema da água.

Os bens ambientais (água, ar, florestas) são normalmente bens públicos e não tem propriedade associada a eles. A gestão eficiente da água tem, portanto dois grandes caminhos: a regulação através do racionamento ou o uso de instrumentos econômicos tais como taxas. A transformação da água num bem econômico e aplicação de taxas à sua utilização são os mecanismos mais eficientes para a utilização racional da água.

No Brasil a legislação transformando água num bem econômico e a cobrança pela água são do ano 2000 e grandes avanços na sua utilização já são percebidos, mas o caminho a percorrer é bastante longo. Boas instituições, boas regras, uso apropriado dos recursos e uma participação ativa da população são atributos que a política necessita ter para que seus objetivos sejam alcançados.